

um lugar para o resto

desenhos de Leonardo Lopes

Um destino para as sobras. Um ponto de vista sobre o insignificante. Uma oportunidade para o remanescente. Quem sabe um último suspiro, um vigor, um ânimo? Ou apenas um intervalo. Um outro sentido, através da revigoração material. Oferecer solidez e estabilidade temporárias, já que tudo, em algum momento, volta a se desfazer.

Leonardo Lopes de Oliveira (Porto Alegre, 1997), doutorando pela UFRGS, desenvolve uma prática em desenho que parte da observação de objetos ordinários encontrados nas ruas e nos arredores do ateliê. Pratos, sofás, cadeiras, caixas, sacos, guarda-chuvas, latrinas, pias, e alguns elementos de contenção urbanos, como telhas, grades e tijolos aparecem como motivos recorrentes, deslocados de seu contexto cotidiano para o campo do desenho. De uma disposição para ver até a experimentação com os materiais encontrados, Leonardo inventa seus métodos e ferramentas de desenho, incorporando à sua prática elementos provenientes da combustão, daquilo que se dispersa no ar, como a fumaça e a fuligem, àquilo que permanece, como o carvão e as cinzas. Partindo de lugares comuns pela apropriação de elementos ordinários, um caminho se constrói até os lugares de circulação da arte, como o ateliê e os espaços expositivos, com especial atenção às operações que constituem o próprio desenho. Segundo as reflexões teóricas do artista, movimentos de transformação dos materiais oscilam entre “reter e dissipar”.

Nas etapas de constituição de seus desenhos, agregar e permitir movimentos de dispersão são procedimentos que se repetem, desde as escolhas dos objetos e cenas banais até as possíveis reinterpretações dos restos representados.

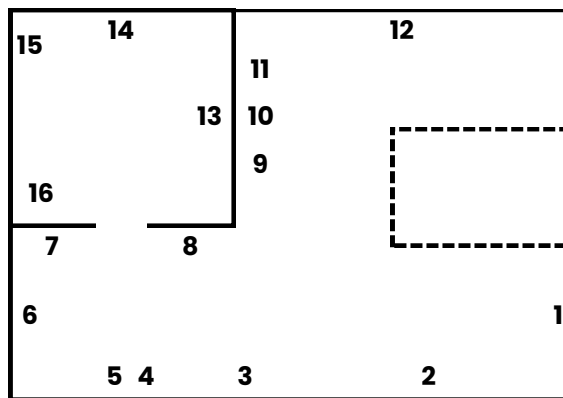
Renata Santini
curadora e pesquisadora

www.artcontexto.com.br

www.recipienteporongo.com.br



rua pinheiro guimarães, 34
Botafogo - RJ



1. Colchão, 2024, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 81 × 60 cm
2. Série Caixas, 2024–2025, carvão e pastel seco (produzidos a partir de fuligem e cinzas da queima de caixas de papelão) sobre papel, 60 × 45 cm (CADA)
3. Moeda, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 30 × 30 cm
4. Banco de madeira queimado, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir da queima de um banco) sobre papel, 56 × 56 cm
5. Saco de lixo achatado, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 64 × 50 cm
6. Sacos de lixo, 2024, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 97 × 97 cm
7. Sacola suspensa, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de cinzas de materiais queimados) sobre papel, 50 × 65 cm
8. Guarda chuva, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 35 × 45 cm
9. Saco de papel, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir da queima de um saco de papel) sobre papel, 30 × 39 cm
10. Pontas de lança, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 65 × 25 cm
11. Prato, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 60 × 48 cm
12. Dois colchões e um travesseiro, 2025, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 60 × 45 cm (CADA)
13. Sem título, 2023–2025, grafite, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 42 × 29,7 cm (CADA)
14. Sem título, 2024, grafite e carvão (produzido a partir da queima de uma cadeira) sobre papel, 81 × 60 cm
15. Sem título, 2026, carvão, cinzas e armário, dimensões variáveis.
16. Sem título, 2022, grafite, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 42 × 29,7 cm (CADA)

@leonardolopesdesenho



CATÁLOGO DE OBRAS

EXPOSIÇÃO

um lugar para o resto

Leonardo Lopes

um lugar para o resto

Um destino para as sobras. Um ponto de vista sobre o insignificante. Uma oportunidade para o remanescente. Quem sabe um último suspiro, um vigor, um ânimo? Ou apenas um intervalo. Um outro sentido, através da revigoração material. Oferecer solidez e estabilidade temporárias, já que tudo, em algum momento, volta a se desfazer.

Leonardo Lopes de Oliveira (Porto Alegre, 1997), doutorando pela UFRGS, desenvolve uma prática em desenho que parte da observação de objetos ordinários encontrados nas ruas e nos arredores do ateliê. Pratos, sofás, cadeiras, caixas, sacos, guarda-chuvas, latrinas, pias, e alguns elementos de contenção urbanos, como telhas, grades e tijolos aparecem como motivos recorrentes, deslocados de seu contexto cotidiano para o campo do desenho.

De uma disposição para ver até a experimentação com os materiais encontrados, Leonardo inventa seus métodos e ferramentas de desenho, incorporando à sua prática elementos provenientes da combustão, daquilo que se dispersa no ar, como a fumaça e a fuligem, àquilo que permanece, como o carvão e as cinzas.

Partindo de lugares comuns pela apropriação de elementos ordinários, um caminho se constrói até os lugares de circulação da arte, como o ateliê e os espaços expositivos, com especial atenção às operações que constituem o próprio desenho. Segundo as reflexões teóricas do artista, movimentos de transformação dos materiais oscilam entre “reter e dissipar”.

Nas etapas de constituição de seus desenhos, agregar e permitir movimentos de dispersão são procedimentos que se repetem, desde as escolhas dos objetos e cenas banais até as possíveis reinterpretações dos restos representados.

Renata Santini

curadora e pesquisadora



1. Colchão, 2024, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 81 × 60 cm

BRL 3.200



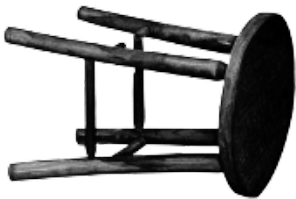
2. Série Caixas, 2024–2025, carvão e pastel seco (produzidos a partir de fuligem e cinzas da queima de caixas de papelão) sobre papel, 60 × 45 cm (CADA)

BRL 1.580 (cada) **BRL 2.690** (2) **BRL 6.720** (todas)



3. Moeda, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 30 × 30 cm

VENDIDO BRL 900



4. Banco de madeira queimado, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir da queima de um banco) sobre papel, 56 × 56 cm

BRL 2.400



5. Saco de lixo achatado, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 64 × 50 cm

BRL 3.100



6. Sacos de lixo, 2024, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 97 × 97 cm

BRL 6.380



7. Sacola suspensa, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de cinzas de materiais queimados) sobre papel, 50 × 65 cm

VENDIDO BRL 1.250



8. Guarda chuva, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 35 × 45 cm

BRL 1.250



9. Saco de papel, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir da queima de um saco de papel) sobre papel, 30 × 39 cm

VENDIDO BRL 900



10. Pontas de lança, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 65 × 25 cm

BRL 1.580



11. Prato, 2026, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 60 × 48 cm

BRL 2.450



12. Dois colchões e um travesseiro, 2025, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 60 × 45 cm (CADA)

BRL 1.620 (cada)

BRL 2.760 (2)

BRL 4.130 (todas)



13. Sem título, 2023–2025, grafite, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 42 × 29,7 cm (CADA)

BRL 960 (cada)

BRL 1.630 (2)

BRL 4.080 (todas)



14. Sem título, 2024, grafite e carvão (produzido a partir da queima de uma cadeira) sobre papel, 81 × 60 cm

BRL 4.520



16. Sem título, 2022, grafite, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada) sobre papel, 42 × 29,7 cm (CADA)

BRL 880 (cada)

BRL 1.490(2)



17. Sem título, 2024, carvão e pastel seco (produzidos a partir de matéria queimada em geral), sobre papel, 60 × 81 cm

BRL 4.830